



**DGS** desde  
1899  
Direção-Geral da Saúde

# PCTEA CALOR 2015

## RELATÓRIO 1 A 30 DE SETEMBRO

Direção de Serviços  
de Prevenção da Doença  
e Promoção da Saúde



## Relatório quinzenal de 1 a 30 de setembro de 2015

Com base na informação disponibilizada pelas entidades que integram o Plano de Contingência para Temperaturas Extremas Adversas (PCTEA) – Módulo Calor 2015, foi elaborado o gráfico seguinte que reflete a evolução da temperatura, assim como, dos principais indicadores (Índice-Alerta-Ícaro, procura do Saúde 24, procura dos serviços do INEM e mortalidade) de impacto diário no acompanhamento do PCTEA.

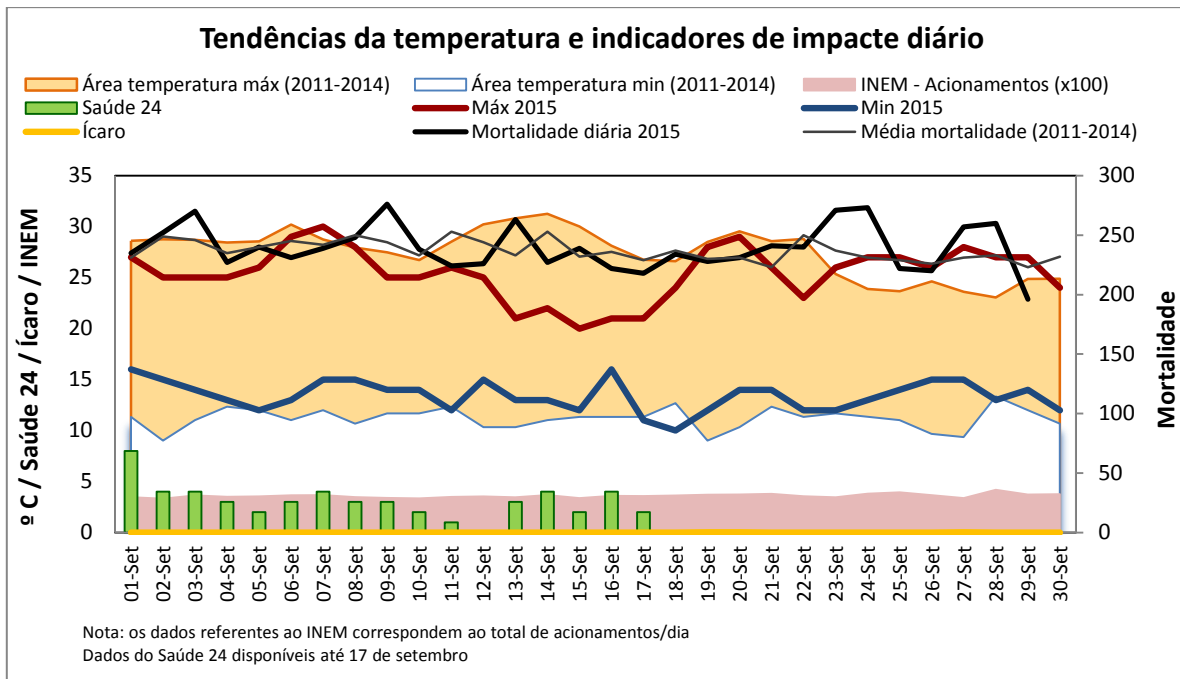


Figura 1 – Evolução dos indicadores de impacto diário de acompanhamento do PCTEA entre 1 e 30 de setembro

### Temperatura

De acordo com o IPMA, setembro foi um mês frio e chuvoso, em que os valores médios das temperaturas máxima, média e mínima do ar foram inferiores ao valor normal, em  $-0,4^{\circ}\text{C}$ ,  $-0,91^{\circ}\text{C}$  e  $-1,43^{\circ}\text{C}$ , respetivamente.

No período entre 1 e 30 de setembro, a média da temperatura máxima a nível nacional foi de  $30^{\circ}\text{C}$ , apenas no dia 7 de Setembro, sendo este o dia mais quente do mês. A temperatura máxima mais elevada,  $34^{\circ}\text{C}$ , ocorreu em Santarém (dia 20), Setúbal (dia 19) e em Évora (dia 27).

### Alertas

No período em análise não foram emitidos alertas amarelos ou vermelhos.

### Índice-Alerta-Ícaro

O Índice-Alerta-Ícaro nacional para toda a população apresentou valores positivos (0,027) nos dias 19, 20 e 27, ou seja, traduzindo um “Efeito não significativo sobre a mortalidade”.

## Mortalidade - VDM

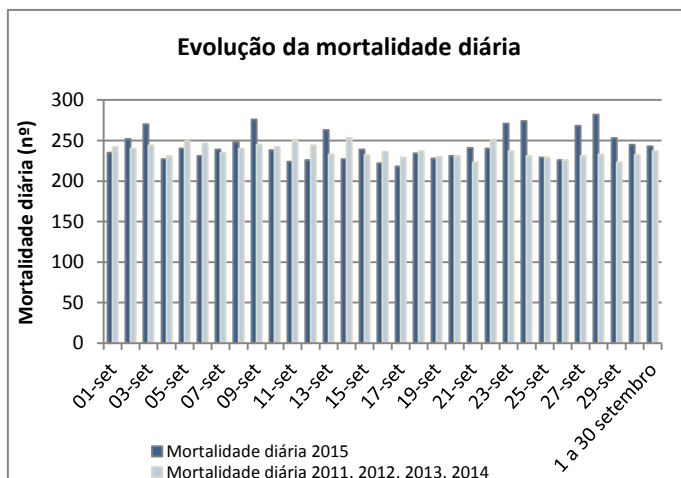


Figura 2 – Evolução da mortalidade diária

A mortalidade diária entre 1 e 30 de setembro oscilou entre os 218 e os 282 óbitos, sendo que o número médio diário de óbitos foi de 243, valor superior à média diária entre os anos de 2011 e 2014 (237 óbitos/dia).

O dia em que se verificou maior número de óbitos foi no dia 28 de setembro (282 óbitos), com a média da mortalidade diária a ser superior à média dos anos de 2011 a 2014 nos dias 2, 3, 7, 8, 9, 13, 15, 21, 23, 24 e entre os dias 27 e 30.

O período entre 1 e 30 de setembro, reflecte a ocorrência de +193 óbitos, quando comparado o número total de óbitos diários ocorridos em 2015 (7 297) com a média do número total de óbitos verificados, entre os anos de 2011 a 2014 (7 104).

De acordo com a estimativa preliminar de excesso de mortalidade elaborada pelo INSA, não foram identificados quaisquer períodos de calor extremo com potencial impacto na mortalidade. Em comparação com as séries de mortalidade diária obtida pelo VDM, registadas em setembro, de 2007 a 2015, não houve grandes discrepâncias relativamente ao usual.

## Saúde 24

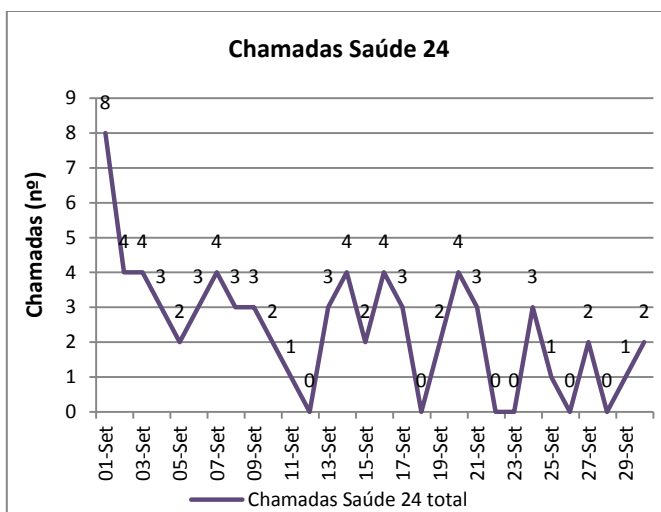
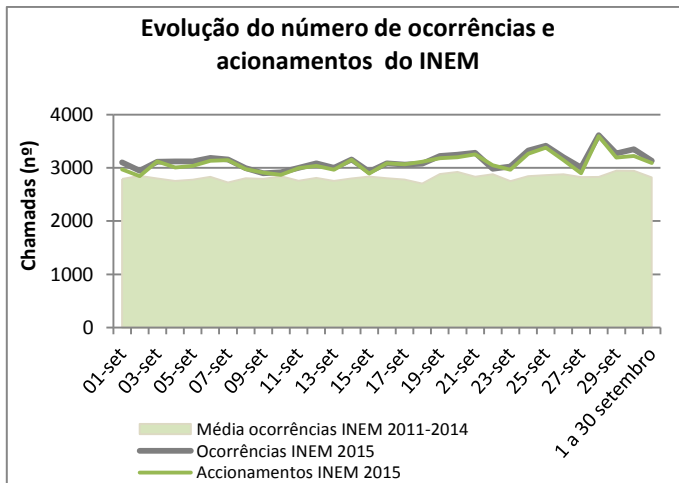


Figura 3 – Evolução das chamadas do Saúde 24

No que respeita às chamadas recebidas pelo Saúde 24, o número máximo de chamadas foi de 8, no dia 1 de Setembro, verificando-se após este dia um decréscimo do número de chamadas relacionadas com "Calor".

## INEM



O número de ocorrências do INEM oscilou entre 2 897 e 3 616, com uma média diária de 3 130 chamadas. Este número foi superior à média de chamadas entre os anos de 2011 a 2014.

Em relação às chamadas para as quais forma acionados meios (acionamentos), o número variou entre 2 845 e 3 594 chamadas diárias, para uma média de 3 089 chamadas/dia.

Figura 4 – Evolução das ocorrências e acionamentos do INEM

O dia 28 de setembro foi aquele em que a procura dos serviços do INEM foi superior quer em número de ocorrências quer em número de acionamentos.

## Medidas ACES/ULS

Não foram reportadas medidas pelas unidades de saúde visto não terem sido emitidos alertas amarelos ou vermelhos.

## Conclusões

Setembro foi caracterizado pelo IPMA como frio e chuvoso. O dia mais quente do mês foi o dia 7 de Setembro, sendo que a temperatura máxima mais elevada (34°C) ocorreu em Santarém (dia 20), Setúbal (dia 19) e em Évora (dia 27).

Em virtude das temperaturas baixas verificadas não foram emitidos alertas amarelos ou vermelhos.

O dia 28 de Setembro foi aquele em que se verificou maior número de óbitos e também uma maior procura dos serviços do INEM.

De acordo com a análise de estimativa do excesso de mortalidade do INSA, não foram identificados períodos de calor extremo com potencial impacte na mortalidade, não havendo grandes discrepâncias na mortalidade em comparação com as séries de mortalidade registadas em setembro, de 2007 a 2015.

O Saúde 24 registou o maior número de chamadas (8) no dia 1 de setembro.



Alameda D. Afonso Henriques, 45  
1049-005 Lisboa - Portugal  
Tel: +351 21 843 05 00  
Fax: +351 21 843 05 30  
E-mail: [geral@dgs.pt](mailto:geral@dgs.pt)